

LAVOURA E COMÉRCIO

Diretor : QUINTILIANO JARDIM

Academia de Letras do Triângulo Mineiro

Está fundada a Academia de Letras do Triângulo Mineiro, destinada a congregar os que nesta tão vasta e próspera região do Brasil central, se dedicam à literatura.

Trata-se de uma das exigências irrecusáveis de nossa própria civilização.

Os homens de letras do Triângulo Mineiro vivem isolados.

Quase não se conhecem,

Precisam de uma associação onde se encontrem, troquem idéias e opiniões, leiam suas produções, ouçam palestras e conferências, realizem pesquisas de história letras e artes.

A Academia há de reuni-los e incentivá-los, em seus trabalhos e seus estudos.

Publicará e divulgará as suas produções.

E, pelo convívio e pelo companheirismo que, entre eles, se estabelecerá, hão de formar-se e consolidar-se preciosas amizades, que perdurarão por toda a vida.

Os jovens triangulinos, dotados de vocação para a belas letras, precisam de amparo e de encorajamento.

A Academia procurará, por meio de concursos e de distribuição de prêmios, aplaudi-los e estimulá-los.

Assim, a produção literária e artística, nesta região, há de tornar-se melhor e mais opulenta.

Na Academia, serão efetuadas, constantemente, pesquisas sobre nossa história nossa literatura, nossas atividades intelectuais, sobre a vida dos nossos homens ilustres.

Os vários e ricos aspectos das manifestações da nossa inteligência serão divulgados, com o realce, que merecem.

Para o desenvolvimento das suas atividades, a Academia manterá :

1 — sede social e biblioteca, promovendo conferências, seminários, congressos reuniões literárias e científicas, exposições de arte, programas de rádio e de televisão;

2 — cursos de literatura e concursos literários e artísticos;

3) — intercâmbio com entidades congêneres do país e do exterior.

Publicará uma "Revista", que se destina à divulgação de trabalhos dos acadêmicos, podendo, também, acolher artigos de terceiros.

Assim, a Academia tem por finalidade a cultura da língua da literatura, especialmente do Triângulo Mineiro, e o estudo dos problemas sociais e científicos, a união dos intelectuais do Brasil Central, a difusão de suas obras e de conhecimentos gerais.

Será, sem dúvida, a legítima expressão da cultura intelectual do Triângulo Mineiro.

José Mendonça